



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de fevereiro de 2023, janeiro e
fevereiro de 2024**

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a fevereiro de 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 18,0% para 15,7%, entre fevereiro de 2023 e de 2024. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - aumentou, ao passar de 63,4% para 65,0%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados reduziu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (129 mil postos de trabalho a mais) em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa - PEA (92 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O incremento na ocupação derivou da elevação no setor de Serviços, no Comércio e reparação e na Indústria de transformação, uma vez que reduziu na Construção; segundo a forma de inserção, da elevação entre os assalariados do setor privado com carteira e, em menor proporção, do setor público, além dos acréscimos no número de trabalhadores autônomos, no daqueles classificados nas demais posições².

Em relação a janeiro de 2024, a **Taxa de desemprego Total** ficou relativamente estável, ao passar de 15,8% para 15,7% da PEA. A taxa de participação teve variação positiva, ao passar de 64,7% para 65,0%, em fevereiro de 2024.

No último mês, o contingente de desempregados ficou inalterado, como resultado do acréscimo da ocupação (mais 15 mil postos de trabalho) em número igual à elevação da População Economicamente Ativa – PEA (15 mil pessoas a mais na força de trabalho). Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do aumento no número de postos de trabalho na Indústria de transformação, no Comércio e reparação e da oscilação positiva no setor de Serviços, uma vez que permaneceu relativamente estável o contingente na Construção; segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os assalariados no privado com carteira assinada, no setor público e entre aqueles inseridos nas demais posições ocupacionais, já que retraiu o volume de trabalhadores autônomos e de empregados domésticos, além do contingente assalariado no setor privado sem registro em carteira.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou comportamento positivo no confronto entre janeiro de 2023 e de 2024, com acréscimo de 1,7%. Em relação ao mês de dezembro de 2023, os ganhos decresceram (-2,1%), chegando um patamar médio de R\$ 3.786, no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em fevereiro de 2024, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.341 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume superior ao observado no mês de janeiro. No mesmo período, a taxa de participação apresentou variação positiva, ao passar de 64,7% para 65,0% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024

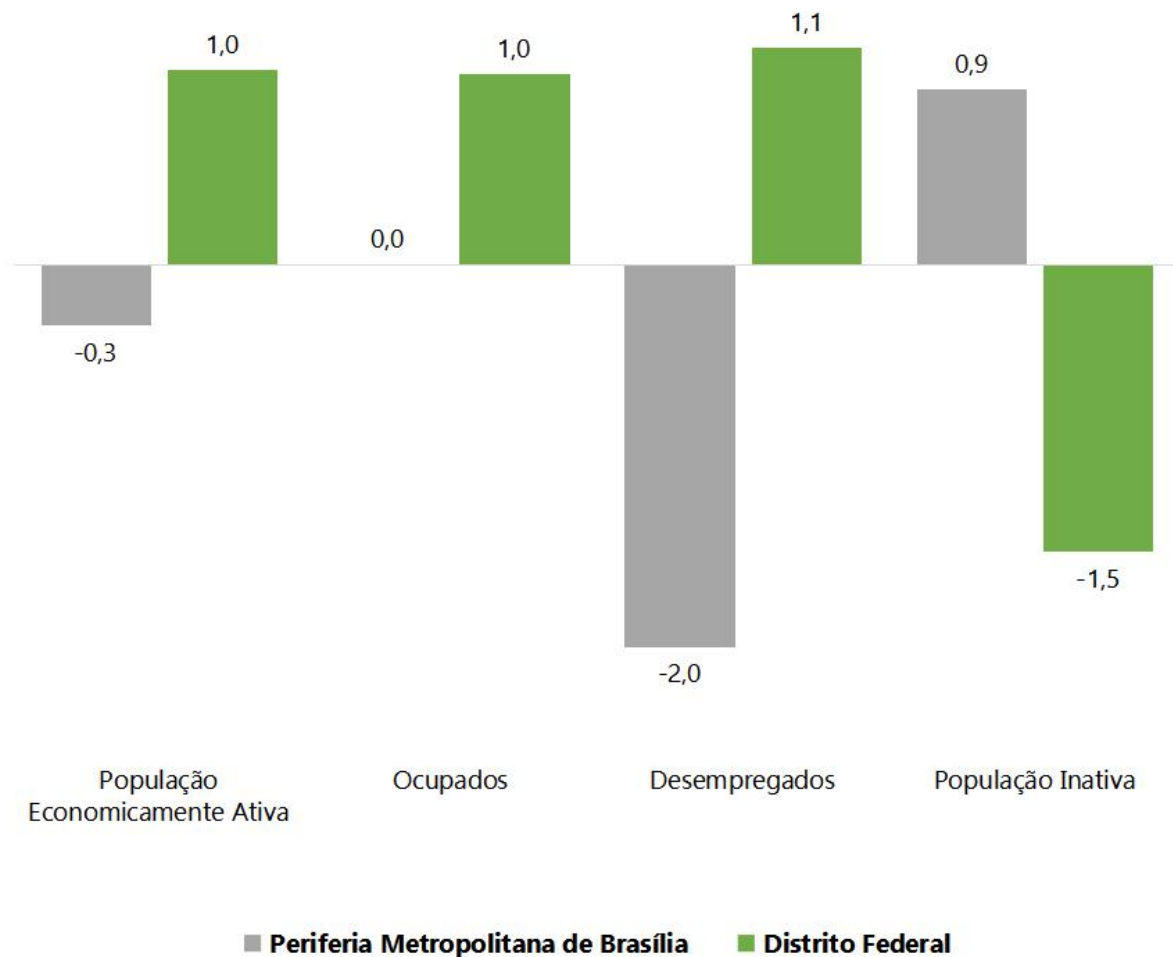
| Condição de Atividade e Taxas | Contingente (em mil pessoas) | | | Variação (em %) | |
|---------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Fev/23 | Jan/24 | Fev/24 | Fev-24/Jan-24 | Fev-24/Fev-23 |
| População em Idade Ativa | 3.549 | 3.597 | 3.601 | 0,1 | 1,5 |
| População Economicamente Ativa | 2.249 | 2.326 | 2.341 | 0,6 | 4,1 |
| Ocupados | 1.844 | 1.958 | 1.973 | 0,8 | 7,0 |
| Indústria de Transformação (2) | 64 | 75 | 79 | 5,3 | 23,4 |
| Construção (3) | 128 | 121 | 122 | 0,8 | -4,7 |
| Comércio e Reparação (4) | 340 | 353 | 357 | 1,1 | 5,0 |
| Serviços (5) | 1.270 | 1.371 | 1.374 | 0,2 | 8,2 |
| Administração Pública (6) | 192 | 213 | 211 | -0,9 | 9,9 |
| Desempregados | 405 | 368 | 368 | 0,0 | -9,1 |
| Desemprego Aberto | 349 | 304 | 308 | 1,3 | -11,7 |
| Desemprego Oculto | 56 | 63 | 60 | -4,8 | 7,1 |
| Inativos de 14 anos ou mais | 1.300 | 1.271 | 1.260 | -0,9 | -3,1 |
| Taxas (%) | | | | | |
| Participação | 63,4 | 64,7 | 65,0 | - | - |
| Desemprego Total | 18,0 | 15,8 | 15,7 | - | - |
| Desemprego Aberto | 15,5 | 13,1 | 13,1 | - | - |
| Desemprego Oculto | 2,5 | 2,7 | 2,6 | - | - |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu o acréscimo de 1,0% na PEA do Distrito Federal, visto pouco ter se alterado na Periferia Metropolitana de Brasília (-0,3%), entre janeiro e fevereiro de 2024 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2024/janeiro de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação cresceu (0,8%) e o contingente de ocupados chegou a 1.973 mil pessoas. O movimento ocupacional na AMB espelhou a elevação no nível de ocupação no DF (1,0%), uma vez que permaneceu estável na PMB - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em fevereiro de 2024, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do acréscimo na Indústria de transformação (5,3%, ou 4 mil), no Comércio e reparação (1,1%, ou 4 mil) e da oscilação positiva no setor de Serviços (0,2%, ou 3 mil), visto ter ficado relativamente estável o número de postos de trabalho na Construção (0,8%, ou 1 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, decresceu (-0,9%, ou -2 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados aumentou (1,9%, ou 25 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (2,3%, ou 22 mil) e, em menor proporção, no setor público (0,8%, ou 3 mil). No setor privado, houve aumento no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (2,9%, ou 24 mil) e retração no daqueles sem carteira assinada (-1,4%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, aumento no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (2,6%, ou 4 mil) e decréscimo no número de empregados domésticos (-5,5%, ou -7 mil) e de trabalhadores autônomos (-1,9%, ou -7 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024**

| Formas de Inserção | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variação (em %) | |
|-------------------------|------------------------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Fev/23 | Jan/24 | Fev/24 | Fev-24/Jan-24 | Fev-24/Fev-23 |
| Ocupados | 1.844 | 1.958 | 1.973 | 0,8 | 7,0 |
| Assalariados (1) | 1.238 | 1.316 | 1.341 | 1,9 | 8,3 |
| Setor Privado | 906 | 962 | 984 | 2,3 | 8,6 |
| Com Carteira Assinada | 754 | 814 | 838 | 2,9 | 11,1 |
| Sem Carteira Assinada | 152 | 148 | 146 | -1,4 | -3,9 |
| Setor Público (2) | 332 | 354 | 357 | 0,8 | 7,5 |
| Trabalhadores Autônomos | 337 | 361 | 354 | -1,9 | 5,0 |
| Empregados Domésticos | 119 | 127 | 120 | -5,5 | 0,8 |
| Demais Posições (3) | 150 | 154 | 158 | 2,6 | 5,3 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, reduziu o rendimento médio real dos ocupados (-2,1%) e dos assalariados (-3,5%), enquanto pouco se alterou o dos trabalhadores autônomos (0,2%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.786, R\$ 4.020 e R\$ 2.637, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração diminuiu no setor privado (-3,4%) e no setor público (-2,9%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio declinou entre os empregados com carteira assinada (-3,7%) e entre os sem registro na carteira de trabalho (-1,5%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio decresceu no Comércio e reparação (-5,2%) e no setor de Serviços (-3,1%), entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – janeiro e dezembro de 2023 e fevereiro de 2024

| Formas de Inserção | Rendimento Médio Real (em reais) | | | Variação (em %) | | |
|-------------------------|----------------------------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|------|
| | Jan/23 | Dez/23 | Jan/24 | Jan-24/Dez-23 | Jan-24/Jan-23 | |
| Ocupados (2) | 3.723 | 3.867 | 3.786 | -2,1 | 1,7 | |
| Assalariados (3) | 3.941 | 4.167 | 4.020 | -3,5 | 2,0 | |
| Setor Privado | 2.380 | 2.664 | 2.574 | -3,4 | 8,2 | |
| Por Setor | Indústria de Transformação (4) | (4) | (4) | - | - | |
| | Comércio e Reparação | 1.867 | 2.059 | 1.952 | -5,2 | 4,6 |
| | Serviços | 2.592 | 2.899 | 2.809 | -3,1 | 8,4 |
| Por posição | Com Carteira Assinada | 2.442 | 2.676 | 2.577 | -3,7 | 5,5 |
| | Sem Carteira Assinada | 2.043 | 2.602 | 2.561 | -1,5 | 25,4 |
| Setor Público | 8.880 | 8.945 | 8.689 | -2,9 | -2,1 | |
| Trabalhadores Autônomos | 2.465 | 2.631 | 2.637 | 0,2 | 7,0 | |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de janeiro de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-2,6%) e para os assalariados (-4,4%). Nos dois casos, como resultado do declínio do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de ocupação - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

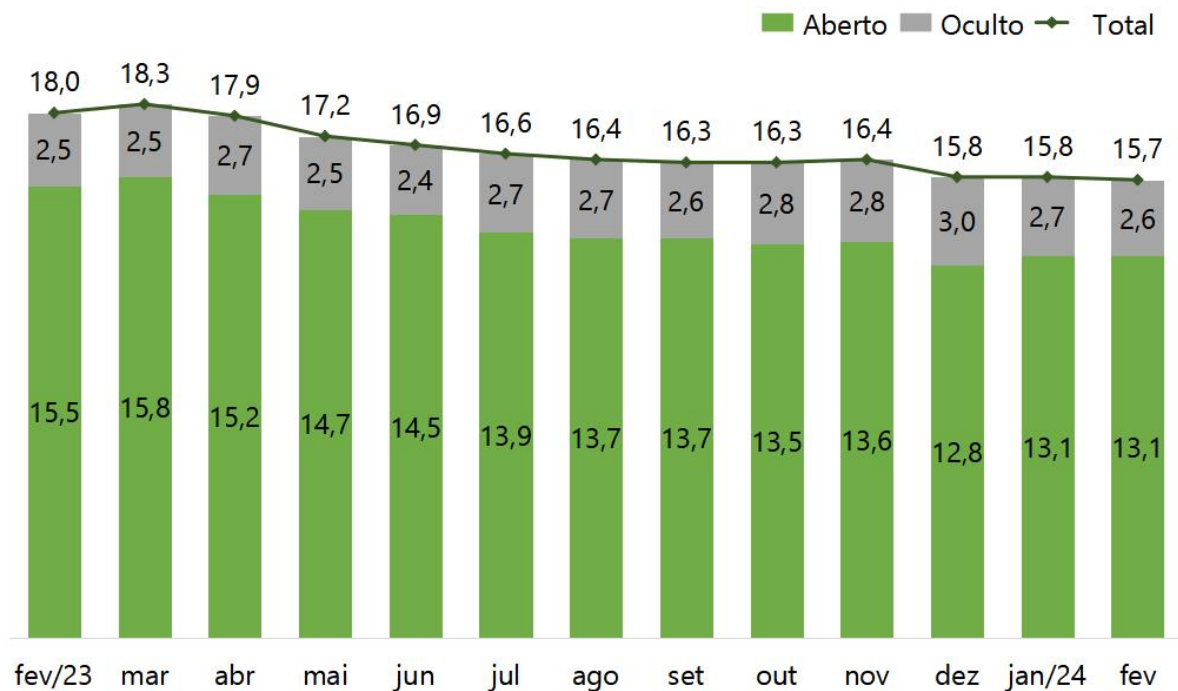
10. No mês de fevereiro de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 368 mil pessoas, patamar igual ao observado em janeiro. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu a retração do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (-2,0%), de um lado, e a elevação no Distrito Federal (1,1%), de outro – Gráfico 1.

11. A estabilidade do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou do acréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (1,3%) e da redução no contingente em desemprego oculto (-4,8%). A relativa estabilidade da taxa de desemprego total, refletiu o mesmo movimento da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,7% para 2,6%, uma vez que não houve alteração da taxa de desemprego aberto, que permaneceu em 13,1% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com fevereiro de 2023, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 4,1%, refletindo, principalmente, o aumento da PEA do Distrito Federal (5,5%), ainda que também tenha crescido a da Periferia Metropolitana de Brasília (0,6%). Por outro lado, a População Inativa decresceu na AMB (-3,1%), chegando a um volume de 1.260 mil pessoas, resultado exclusivo do decréscimo no número de economicamente inativos no DF (-5,4%), visto ter crescido na PMB (4,1%). Esses contingentes somaram 927 mil e 333 mil, respectivamente, em fevereiro de 2024 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.973 mil trabalhadores, aumento de 7,0%, em relação fevereiro de 2023. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (6,8%) e na Periferia Metropolitana de Brasília (7,6%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.433 mil e 540 mil, respectivamente, em fevereiro de 2024 – Tabelas 1 e 4.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024

| Condição de Atividade e Taxas | Periferia Metropolitana de Brasília | | | Distrito Federal | | |
|---------------------------------|-------------------------------------|------------|---------------|------------------|--------------|---------------|
| | Em mil pessoas | | Em % | Em mil pessoas | | Em % |
| | Fev/23 | Fev/24 | Fev-24/Fev-23 | Fev/23 | Fev/24 | Fev-24/Fev-23 |
| População em Idade Ativa | 956 | 972 | 1,7 | 2.593 | 2.630 | 1,4 |
| População Economicamente Ativa | 635 | 639 | 0,6 | 1.613 | 1.702 | 5,5 |
| Ocupados | 502 | 540 | 7,6 | 1.342 | 1.433 | 6,8 |
| Desempregados | 134 | 99 | -26,1 | 271 | 270 | -0,4 |
| Inativos de 14 anos ou mais | 320 | 333 | 4,1 | 980 | 927 | -5,4 |
| Taxas (%) | | | | | | |
| Participação | 66,5 | 65,8 | - | 62,2 | 64,7 | - |
| Desemprego Total | 21,0 | 15,4 | - | 16,8 | 15,9 | - |

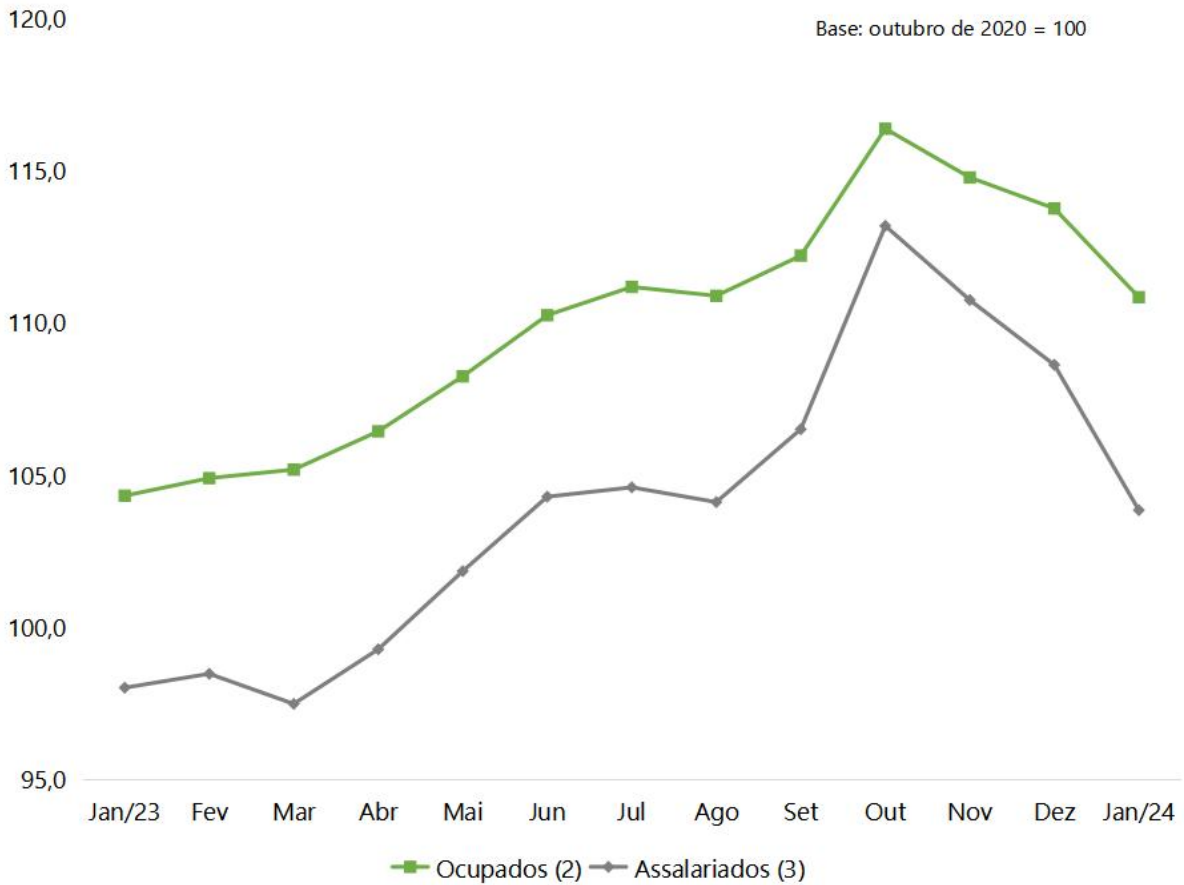
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O aumento da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre fevereiro de 2023 e de 2024, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (8,2%) e, em menor volume, na Indústria de transformação (23,4%) e no Comércio e reparação (5,0%), enquanto reduziu na Construção (-4,7%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (9,9%) - Tabela 1.

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (8,3%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (8,6%) e no setor público (7,5%). No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (11,1%) e reduziu o sem carteira assinada (-3,9%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional dos trabalhadores autônomos (5,0%) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (5,3%), enquanto praticamente não variou o contingente de empregados domésticos (0,8%) - Tabela 2.

16. Entre janeiro de 2023 e 2024, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (1,7%), dos assalariados (2,0%) e o dos trabalhadores autônomos (7,0%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (8,2%) e retração no setor público (-2,1%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (5,5%) e, principalmente, entre aqueles sem registro na carteira (25,4%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no setor de Serviços (8,4%) e no Comércio e reparação (4,6%) - Tabela 3.

17. Em janeiro de 2024, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (6,2%) e para os assalariados (5,9%). Nos dois casos, como resultado do aumento do nível de ocupação e do rendimento médio real - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro de 2023 a janeiro de 2024 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de janeiro de 2024.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre fevereiro de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados teve retração na Área Metropolitana de Brasília (-9,1%), resultado de igual movimento no número de pessoas em desemprego aberto (-11,7%), uma vez que cresceu a parcela da PEA em desemprego oculto (7,1%). No mesmo período, o decréscimo da taxa de desemprego total, que passou de 18,0% para 15,7%, espelhou a redução exclusiva da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,5% para 13,1%, visto ter permanecido praticamente estável a taxa de desemprego oculto, de 2,5% para 2,6% - Tabela 1 e Gráfico 2.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o declínio no contingente de desempregados decorreu do decréscimo no número de desempregados na Periferia Metropolitana de Brasília (-26,1%) e, ainda que em proporção bem menor, do ligeiro decréscimo no Distrito Federal (-0,4%). A retração da taxa de desemprego da AMB foi fruto do declínio da taxa de desemprego da PMB e do DF. Essas taxas passaram de 21,0% para 15,4% e de 16,8% para 15,9% da PEA, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br